

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Júlia Resende Perillo

Número USP: 11278154

Curso ECA: Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad Carlos III de Madrid

Curso: Facultad de Humanidades, Comunicación y Documentación

Período: (X) 1º Semestre de 2022

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Industrias culturales y de la comunicación
▪ Representaciones identidades en los medios audiovisuales
▪ Scriptwriting for television II (shows)

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Industrias Culturales y de la Comunicación

Programa: A disciplina foi além de compreender o conceito de Indústria Cultural, ela se aprofunda na atual conjuntura desse setor, da produção à distribuição, com exemplos ricos de informação e dados – desde questões específicas, como copyright e legislação, até estratégias de divulgação dos grandes cases atuais. Discutimos desde a questão de direitos autorais da Taylor Swift até a questão do imperialismo cultural. Eu gostei muito dos debates e do conteúdo apresentado.

Aulas: Havia leituras obrigatórias, algumas eram bem técnicas e extensas, mas nada fora da realidade. O professor pede pra ler, mas não faz chamadas orais ou constrange quem não lê. O espanhol dele é fácil de entender e as aulas não são massantes porque ele traz exemplos, vídeos e discussões interessantes. Fazia chamada quase no final da aula (frequência contava pra nota final) e não reclamava de atrasos – apesar de que nunca vi alguém atrasar mais que 15 minutos.

Professor: O professor é muito jovem e compreensivo! Foi o melhor docente que conheci no intercâmbio. Eu sempre trocava dicas de leituras e desabafava minhas dificuldades, ele me tranquilizou quanto à escrita em espanhol e me incentivava a participar da aula trazendo alguns exemplos do Brasil. Tudo muito sutil, sem me expor ou me obrigar a falar.

Avaliação: Seminário em grupo + Prova final + Frequência.

No seminário, senti dificuldade de formar grupo porque os espanhóis se fecham em amigos, acaba que ficamos sempre entre intercambistas porque é o que sobra. Podia escolher qualquer produto audiovisual para analisar as estratégias de produção e divulgação. Foi bem tranquilo o feedback, mas ele faz algumas perguntas ao final. A prova era de perguntas abertas baseadas no conteúdo dos slides que ele disponibilizou, então tinha uma base sólida para estudar.



Representaciones identidades en los medios audiovisuales

Programa: Nesta, tive contato com as teorias e tendências da comunicação mediática e audiovisual. O objetivo é identificar os modelos comunicativos e narrativos dos meios audiovisuais e a sua relação com a sociedade e a cultura. Isto é, como alguns processos sociais são refletidos nas produções midiáticas, permeando assuntos como feminismo, humor, hiperssexualização, política, dentre outros.

Aulas: A aula era metade expositiva e metade debate. Na parte teórica, estudávamos esses processos sociais; na discussão, costumávamos assistir ao trecho de alguma série/filme/programa e identificar os elementos da teoria refletidos nessa obra. Tinham textos complementares, mas não era leitura obrigatória, ela geralmente pedia para assistir algum filme ou episódio. A sala era bem participativa e as discussões eram tranquilas e interessantes.

Professora: Ela foi super aberta comigo todas as vezes que conversamos. Não ficava em cima de participação e nem cobrava presença, mas gostava quando fazíamos contribuições nos debates. Mandeí um e-mail pedindo para que ela lançasse minha nota antes para eu organizar minha volta para o Brasil e ela acatou meu pedido de prontidão. Super simpática e compreensiva.

Avaliação: Ensaio audiovisual. Parece assustador, mas a professora não é exigente com as notas e valoriza nosso esforço. Tínhamos que, em dupla ou trio, escolher um dos temas das aulas para fazer um ensaio audiovisual. A sala inteira fez estilo narração + vídeos da internet para ilustrar, ninguém usou o próprio rosto ou inovou demais, já que o objetivo era respeitar a estrutura de um ensaio e fazer uma discussão rica. Utilizamos a bibliografia e pedimos indicação de outros livros para redigir. No final do semestre, assistimos o da sala toda e escrevemos um parágrafo de avaliação com nota para cada um, usando os critérios que a professora estabeleceu.

Scriptwriting for television II (shows)

Programa: Em termos práticos, essa disciplina (a única que cursei em inglês) aborda diferentes gêneros televisivos e como escrever um roteiro para cada um. Apresenta-se um exemplo de cada formato, a breve história e as técnicas de escrita. Dentre alguns dos temas, aprendemos a escrever sketches de humor, game show e entrevistas.

Aulas: Na primeira metade da aula, a professora apresentava a parte teórica de cada gênero. Na segunda metade, sentávamos em grupo (sempre o mesmo, desde o início do semestre, feito por sorteio) para escrever uma peça baseada naquele formato. Alguns gêneros mais detalhados, tínhamos mais de uma aula para fazer ou podíamos fazer em casa. Depois, um do grupo apresentava para a sala, mas ninguém julgava ou fazia feedbacks complexos, era um exercício semanal bem tranquilo.

Professor: Acredito que de todos os três, ela era a mais inflexível e mesmo assim foi até que tranquilo de lidar. Ela não conta presença, então para ter uma boa relação é só não ficar atrasando ou conversando demais durante a aula, condutas básicas. Ela domina o assunto, tem exemplos na ponta da língua, entretanto não disponibiliza os slides e pede para anotarmos tudo.

Avaliação: Avaliação dos exercícios + Prova final. Os exercícios em grupo eram entregues por e-mail e ela não passava nota diretamente, só recebemos no final do semestre. A prova foi baseada nos slides, curta e sem surpresas, com um exercício prático de escrever uma entrevista.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

O sistema de matrícula é um pouco complicado porque a interface é antiga, assim como o da USP. *Continua a resposta na próxima página.



Mas, durante o período de pré-matrícula você consegue pegar o jeito e também se acostumar com as ferramentas (além dos tutoriais disponibilizados no site). A escolha das disciplinas funciona por ordem de chegada, então chegue cedo para pegar as que escolheu previamente. Como o dia era o mesmo do meu voo, pedi para uma amiga fazer a matrícula por mim bem na hora que abrisse e, por isso, consegui ainda algumas que eu queria.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Por ter enfrentado muitos contratempos pessoais durante o intercâmbio, três foi o número ideal para minha realidade, por isso tranquei uma das quatro. Essa é minha recomendação. Entretanto, se a maioria ou todas as aulas forem de 3 créditos, acredito que quatro disciplinas seja totalmente possível. Deve-se levar em conta que, por mais que você domine o idioma, tem que se adaptar com novos estudantes, professores, rotina e metodologias.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, completamente. Nenhuma outra faculdade de comunicação do Brasil que pesquisei tem uma grade tão prática como a UC3M. Por mais que as disciplinas que escolhi não fossem laboratoriais, foram tantas aplicações e exemplos que todas as teorias ficam tangíveis e demonstradas no mercado de trabalho.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas forem necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique):

Ensaio audiovisual, vídeo de cinco minutos com narração e imagens extraídas da internet

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique):

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores*

Centro Esportivo

Alojamento**

Tutor***

Outras:

*Existem laboratórios com computador, mas nunca utilizei e não sei avaliar.

**A faculdade disponibiliza alojamento, mas nenhuma pessoa que eu conheci sabia de alguém que conseguiu vaga. Então, eu não contaria com essa possibilidade.

***Existe um "Buddy Program" com um aluno que serve de tutor. Eu não tive proximidade com o meu, porque ele era bem omissivo, então não sei argumentar sobre a eficiência desse projeto.



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (X) Sim () Não

Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades: Não foi uma dificuldade exorbitante ou algo que me atrapalhou, mas principalmente no começo é difícil absorver tudo. Alguns detalhes de explicações podem ficar desconexos e, em alguns momentos, eu perguntava para o amigo do lado alguma palavra que eu estava em dúvidas. Eu geralmente sentia mais dificuldade de entender os alunos do que os professores, porque falam rápido e com gírias. Com o tempo, o ouvido vai se acostumando a decodificar as palavras e fica tranquilo!

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero o equivalente. Há professores preparados e outros um pouco mais desorganizados, uns rígidos outros flexíveis, uns que preparam a metodologia com muita clareza e preocupação em atualizar-se e outros que se mantêm numa bibliografia atrasada. Os detalhes variam de disciplina para disciplina, mas o nível de discussões e a qualidade sempre são elevados. Uma observação, sem entrar em mérito de melhor ou pior, é que a UC3M tem mais práticas laboratoriais.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Na semana de recepção, a faculdade se mobiliza para fazer atividades de integração. Mesmo com todo esforço deles, não senti que funcionava porque estava mais apresentando o campus e não promovendo dinâmicas para que os alunos se conheçam. Então, eu optei pelas atividades do Erasmus, uma entidade externa à UC3M que existe em toda Europa e promove rodas de conversa, viagens, festas e outros eventos ao longo de todo ano – não somente na primeira semana. Você encontra o cronograma deles pelos perfis @erasmusmadridofficial, @esnspain e @esn_uc3m.

b) Como foram?

As atividades promovidas pela faculdade foram visitas ao campus, piquenique, debates de temas sociais, dentre outras. As atividades da organização Erasmus existem para todos os gostos: reúnem-se em bares e parques para rodas de conversa e intercâmbio cultural, organizam festas a preço universitário, viagens para cidades históricas, trilhas e passeios ao ar livre, dentre outros.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

100% estrangeiros. Os nativos das turmas que participei eram muito fechados em seu grupo de amigos e não davam quase ou nenhuma abertura para os intercambistas.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos que procurei para conversar compreenderam minhas limitações e se dispuseram a me ajudar. Eram acessíveis e respondiam rápido aos e-mails. A maioria relewa o fato de que nossa escrita ou conversação não é perfeita, mas vale ler as ementas das disciplinas porque algumas exigem escrita técnica e exigência com idioma.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não, a dificuldade em acessar os alunos 'nativos' foi enfrentada por todos que conheci, independente do país ou outras questões, porque são fechados em seus grupos originais de amigos. Os professores e funcionários foram educados e prestativos com os intercambistas. As únicas situações de opressão foram pontuais em festas com a hipersexualização quando alguns homens descobriram que éramos brasileiras, causando desconforto e irritação, mas nada em vias graves.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Meu único problema foi no dia da entrevista no consulado com muitas perguntas questionando minha condição financeira de maneira hostil. Me pediram para trazer de novo as comprovações bancárias. Apesar de estarem corretas, minha dica é que toda parte importante do extrato esteja grafada com marca-texto mostrando os números relevantes para a consulta.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não, meu visto era de 6 meses.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha Erasmus (opcional)	10 euros

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade República
 Casa de Família Apartamento alugado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Como aluguei pelo site Badi, toda casa tem um período mínimo de permanência, o meu eram dois meses.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia em relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Muito ruim, mas no limite suportável para ficar. Era um apartamento antigo no Centro de Madrid que alugava um quarto por pessoa. Me arrependi de não ter visitado antes, porque queria sair do Brasil com o apartamento resolvido. Hoje vejo que vale pegar hotel/Airbnb nas primeiras semanas e esperar para alugar quando já estiver na cidade. A limpeza era mediana, o quarto não tinha janela e era bem pequeno, mas valia a pena por ser bem localizado.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, optei pelo centro de Madrid, próximo da Gran Vía, Plaza Mayor e Callao. O campus da UC3M (exceto do curso de Direito) fica em Getafe, na região metropolitana, a cerca de 40-50 minutos do centro de Madrid. Porém, nessa cidade não há muita coisa para fazer e os preços não estavam tão acessíveis a ponto de valer a pena. Aconselho a todos que fiquem dentro de Madrid, mesmo que leve um pouco mais de meia-hora para chegar na faculdade, para se manter perto da vida social e porque a maior parte da rotina se dá fora do campus.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não ()

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Como utilizei o site Badi como mediador, paguei com cartão de crédito no momento da reserva o caução de 400 euros (valor igual ao aluguel) + uma taxa de 74 euros. No dia da entrada, paguei em espécie o valor do primeiro mês, mas posteriormente permitiram fazer transferência bancária para o aluguel. O caução foi devolvido na minha conta um mês depois que deixei a residência.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Estudar um semestre na Espanha é percorrer todas as temperaturas possíveis. Cheguei no final de janeiro, frio de 6 a 16 graus por alguns dias. Com o tempo, nos dois primeiros meses, ia de 11 a 22 graus. Ao final, em julho, já estava absurdamente calor, entre 23 e 35 graus.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para o meu bem-estar, cheguei com duas malas (1 cheia e uma pela metade). Primeiramente, porque eu não tinha expectativas de usar parte do meu orçamento para comprar roupas e presentes. Segundamente, porque sabia que percorreria mais de uma estação. Para o início, leve dois pares de roupas térmicas (na Decathlon tem por um preço acessível), jaquetas pesadas e opções de calça. Para o verão, peças leves e que possam combinar com bastante roupas. O minimalismo é essencial para essa etapa, porque são muitos meses de temperaturas diferentes, viagens com mochila e limitações de tamanho de mala.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Acionei o seguro WorldTrips Travel Insurance do grupo Tokio Marine por indicação de um amigo.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei utilizá-lo, mas todas as dúvidas eram prontamente esclarecidas pelo e-mail de contato, então o suporte ao usuário é bem eficiente. Um conhecido que utilizou disse que foi fácil e prático ir ao hospital. Vale ressaltar também que os hospitais municipais de Madrid são excelentes e sem custo, mas que seu uso não anula a necessidade de fazer um seguro saúde para solicitar o visto.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X) Sim () Não
Se sim, qual? R\$ 10.000,00 através do Programa de Mobilidade Internacional Santander.

Transporte para o país	Moradia	Transporte na cidade	Alimentação	Outras taxas	Seguro Saúde	Total de gastos
<p>Ida R\$ 2.341,11</p> <p>Volta R\$ 3.127,80</p>	400 euros por mês	20 euros por mês	<p>85 euros por mês</p> <p>Só mercado. sem grandes exageros e buscando melhores preços)</p>	<p>Cartão Erasmus 10 euros</p> <p>Passaporte R\$ 257,25</p> <p>Visto R\$ 490,00</p>	<p>R\$ 1.300 pela WorldTrips</p> <p>Pagamento em dólar, essa foi a conversão do dia</p>	Para o primeiro semestre de 2022, acredito que o mínimo foi R\$ 30 mil

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio:

O euro oscilou de 5 a 6 reais de janeiro a julho de 2022.

A média comercial foi R\$ 5,40 (no aplicativo Wise, a compra do euro é 10 centavos a mais que o comercial, o que compensa bastante em relação aos outros cartões internacionais).

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

É nítido o esforço do CRInt ECA em nos auxiliar, especialmente Thaise que manteve contato com todos os intercambistas simultaneamente tirando todas as dúvidas com agilidade e transparência. As divulgações via e-mail, whatsapp e publicações de notícias no site são claras e informativas, sem deixar os detalhes se perderem. Foram prestativos e eficientes durante todo processo.



2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Acredito que mais pessoas auxiliando esse setor ajudaria com que não precisássemos concentrar todas as dúvidas num profissional só.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Particularmente, não sei se uma pessoa que não teve esse privilégio consegue dimensionar as transformações pessoais que um intercâmbio impacta na vida de alguém. É muito maior do que se explica e se nota, uma verdadeira abertura de horizontes que a gente não sonha que existe. Isso se deve não só ao fato de estar em outro continente, mas a maneira com que se explora esse local. Eu tinha a meta de realizar o máximo de conexões possíveis, ouvir e contar histórias, dividir a minha cultura e absorver outras, não se limitar ao ciclo social da minha rotina e do país que escolhi – apesar de ser riquíssimo em atividades e histórias. Com isso, posso dizer que de fato vivi os “melhores meses da minha vida”, como muitos haviam já me avisado anteriormente, pois retornei uma pessoa mais rica de vivências.

Do mesmo modo, a UC3M também foi um grande acerto. A estrutura dos cursos de Comunicações e Artes é atualizada para as novas mídias e as recentes transformações digitais, complementando meu currículo sem sobrepor ou fugir dos caminhos que me dirigi até agora. Os docentes ilustram cada teoria que apresentam, com referências nacionais e internacionais que acumulam nosso repertório de comunicadores – acostumados a trabalhar no modelo brasileiro. Com essa outra visão, quero converter essas diferentes inspirações em diferencial para minha maneira de trabalhar, principalmente por ter conseguido aulas tão direcionadas ao universo que sou apaixonada e busco especialização. Tenho certeza que, para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, trarei inúmeras bibliografias desse tempo no exterior.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Madrid é uma cidade cosmopolita, receptiva, com a melhor qualidade de vida que já vi. De todos os lugares que já passei no mundo, foi onde me senti mais segura, ao ponto de sair na rua quatro da manhã na região central e poder transitar livremente (com policiamento sempre presente em qualquer esquina). Esse direito de ir e vir, somado ao acesso à cultura que é valorizado e incentivado pelas ações do governo, posso dizer que não havia um dia na cidade em que não houvesse um super evento ou ativação gratuita para conhecer. Eles possuem o JOBO e o Carné Joven, cartões gratuitos que te permitem ter desconto ou até ingressos de graça na programação cultural da cidade, não deixem de fazer. Além disso, mesmo sendo capital e movimentada, não deixa de ser um município pequeno, onde muitas das atividades se fazem caminhando, o que ajuda na manutenção da saúde e dos hábitos. Indico para todos, pois sei que independente do perfil há um lugar para se encaixar por lá.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Não caiam na pilha de viajar pela Europa ou fazer mochilão, principalmente se você não se planejou financeiramente ou está com o orçamento apertado. Aproveite a cidade que escolheu para fazer o intercâmbio, conheça pessoas, passeie pela região. Não compare sua experiência com a dos outros, já que o padrão de vida é bem diferente por lá. (Continua na próxima página)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caso queira viajar com pouco dinheiro, busque promoções e se planeje com antecedência (Ryanair, Alsa, Flixbus, Couchsurfing, HostelWorld), fico à disposição para auxiliá-los nesse planejamento low cost.

Ainda no financeiro, mesmo que valha a pena comprar alguns itens por lá, não deixa de ser em euro, não pense que dá para completar um guarda-roupa inteiro só com as promoções, porque convertendo fica muito mais que o preço de comprar uma mala extra e levar roupas de calor e frio do Brasil.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

De Madrid eu voltei com duas bagagens e a certeza que vivi os melhores meses da minha vida - até aqui. Vale cada esforço, planejamento, minimalismo compulsório, medo e renúncias que precisamos fazer no caminho. Minhas duas lições mais importantes: não compare sua experiência, nem todo mundo vive o intercâmbio nas mesmas condições emocionais e financeiras; e esteja aberto para todas experiências e pessoas que chegarem no teu caminho, porque a vida lá fora acontece nas entrelinhas e em cada troca.

2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600).

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478